

SESSÕES DO PLENÁRIO

55ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 10 de junho de 2009.

PRESIDENTE: DEP. ROGÉRIO ANDRADE “1º VICE - PRESIDENTE”

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Arthur Maia, Bira Corôa, Capitão Tadeu, Clóvis Ferraz, Edson Pimenta, Eliana Boaventura, Eliedson Ferreira, Elmar Nascimento, Emério Resedá, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Fernando Torres, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Javier Alfaya, João Carlos Bacelar, José Nunes, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luiz Augusto, Luiz de Deus, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Misael Neto, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Prof. Valdeci, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Sérgio Passos, Virgínia Hagge, Waldenor Pereira e Yulo Oiticica. (48)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

O F Í C I O S

Do Dep. Eliedson Ferreira, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 13, 14 e 15/05/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Nelson Leal, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 05, 11, 25, 26 e 28/05/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Sandro Régis, comunicando sua ausência na sessão do dia 28/05/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Ferreira Ottomar, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 13 e 14/05/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

O Sr. Adolfo Menezes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Questão de ordem do nobre deputado Adolfo Menezes.

O Sr. Adolfo Menezes:- Sr. Presidente, gostaria de que V.Ex^a contasse o tempo para uma verificação de quórum para continuidade da sessão.

O Sr. Heraldo Rocha:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Questão de ordem do deputado Heraldo Rocha.

O Sr. Heraldo Rocha:- Sr. Presidente, ontem fomos procurados pelo Líder do governo para que pudéssemos votar hoje, por acordo, o projeto do Tribunal de Contas do Estado, que está nesta Casa, como também, o projeto do Ministério Público e da GTB. E eu disse ao deputado Waldenor que tudo bem, e ele ainda me disse que hoje não teria quórum. Assumi *ad referendum* da minha Bancada, e, hoje, conversei com os companheiros que votaríamos, sem pedir verificação de quórum, esses três projetos.

Para nossa surpresa, se não bastasse o lamentável episódio de hoje pela manhã, felizmente o deputado Adolfo não estava presente, e uma série de manifestações de desespero, de medo e, sobretudo, de incompetência, a Bancada da base aliada fez uma série de pirotecnias, indo, inclusive, até o Tribunal de Contas do Estado dizendo que estávamos fazendo uma entrevista, uma audiência pública secreta com o conselheiro Pedro Lino, que deu uma aula da situação gravíssima que atravessa o nosso Estado, respondendo a vários questionamentos - e V.Ex^a estava presente - respondendo a vários questionamentos da Bancada. E agora, ainda vem mais essa situação.

O que estamos compreendendo, Sr. Presidente, é que a Bancada da base aliada, desorientada, sem comando, mais uma vez quer fazer cair a sessão. E V.Ex^a foi testemunha disso.

Quero registrar outro lamentável incidente ocorrido pela manhã em que a TV-Assembleia me surpreendeu porque todas as entrevistas que dei à TV-Assembleia eu sempre parabenizei a direção e a equipe. E quero aqui, neste momento, retirar as minhas críticas à equipe, aos servidores, aos câmeras, aos repórteres etc, mas retiraram do ar a TV-Assembleia a sessão presidida pelo deputado Paulo Azi, que durou 4 horas, colocando em seu lugar um *rap* e depois Hitler. Sr. Presidente, tenho 5 mandatos nesta Casa, há quase 20 anos que sou deputado, e quero registrar, em meu nome e em nome da nossa Bancada, com tristeza, esse incidente na *TV Assembleia*.

E peço a V.Ex^a que faça um apelo ao deputado Adolfo Menezes, um deputado independente, de personalidade, que é coerente, para que ele retire o seu pedido de verificação de quórum, para que possamos votar os projetos do Tribunal de Contas do

Estado, do Ministério Público e o do ZPV.

Gostaria de que V.Ex^a acionasse as campainhas e convidasse os Srs. Parlamentares a virem para o Plenário, para que possamos debater aqui.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Deputado Adolfo Menezes, V.Ex^a mantém a questão de ordem?

Peço, então, à assistência técnica que, por gentileza, comece a contar os 15 minutos.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Pela ordem o deputado João Carlos Bacelar.

O Sr. João Carlos Bacelar:- Sr. Presidente, a Oposição já avisara ao Líder do governo que votaria hoje o projeto que disciplina as construções nas Zonas de Proteção Visual, especialmente no Litoral Norte, para ver se, com esse projeto, conseguimos reparar o prejuízo que o incompetente governo Wagner tem causado ao Litoral Norte.

O governador Wagner, desde que assumiu, por sua falta de comando, falta de aptidão para administrar, por viver fora do Estado, por só pensar em politicagem, tem afugentado os investimentos do Litoral Norte. Por falta de comando porque é um governador que não manda na área de meio ambiente. É o pior governo que este Estado já teve. É um governo fraco, um governo que confunde democracia com democratismo.

Pois bem, a Oposição estava disposta a votar hoje, por acordo, o projeto das ZPV.

A Oposição também estava disposta a votar hoje, por acordo, o projeto de lei que cria o Ministério Público de Contas. Até entendemos, deputado Heraldo Rocha, porque a Liderança do governo não quer que se vote esse projeto, porque o Ministério Público de Contas estrearia processando o governador por malversação de recursos públicos.

O conselheiro Pedro Lino mostrou hoje que se praticam crimes diários neste Estado contra o Erário Público, que se faz maquiagem de balanço. O conselheiro Pedro Lino disse hoje que não houve anulação de empenho, não, que houve fraude. O governador e o secretário da Fazenda – que é conhecido como o “Sr. Guarda-livros do Estado”, porque não é um secretário da Fazenda, não tem competência para ser secretário da Fazenda de um Estado como a Bahia – retiraram do sistema os empenhos, deputado Clóvis Ferraz, fraudaram o sistema. E é um governo que se diz ético. É o governo de quem? É o governo do PT, que tem um discurso totalmente diferente da prática. Governo dos companheiros, governam para um grupo de companheiros. Chegou ao ponto de o conselheiro Pedro Lino dizer hoje que se o Tribunal de Contas não desaprovar as contas do governador, só haverá uma hipótese na Bahia de se desaprovarem contas do governador: se o governante praticar um crime de genocídio, porque todos os outros crimes foram praticados no ano de 2008 pela administração Wagner. É isso, Sr. Presidente. É por isso que se derruba hoje a sessão. Se derrubam a sessão, é porque não querem que se discuta nada! Não era o

partido que gostava das discussões, do bom debate, do diálogo? É esse partido que foge do debate. Fugiu do debate hoje na Comissão de Orçamento e Finanças e foram ao Tribunal de Contas se queixar de uma atitude democrática, de uma atitude moderna e transparente, presente hoje em todos os Tribunais de Contas do mundo que é o Sr. Conselheiro sair discutindo o seu parecer com a sociedade. Mas nada! As reuniões têm que ser no máximo...

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. João Carlos Bacelar:- (...) para concluir, Sr. Presidente, dentro das facções petistas, mas com a sociedade, nada. O governo é da companheirada, só da companheirada. Tudo o que dizem: transparência não há nesse governo, debate aberto não há nesse governo. Tentaram impedir a vinda do conselheiro, hoje, de todas as maneiras. Tentaram impedir. Dizem que o governador estava numa solenidade, concluindo, Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Deputado, por gentileza, para concluir.

O Sr. João Carlos Bacelar:- (...) numa solenidade militar e nem o Hino Nacional o governador respeitava, porque estava preocupado, tirando a toda hora o celular para mandar ordem para a base dele nesta Casa para que não houvesse a reunião da comissão.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, a deputada Maria Luiza Carneiro.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, estou inscrito!

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- A deputada Maria Luiza, nobre Líder, solicitou, antes de V.Ex^a, que acabou de marcar presença. A deputada Maria Luiza tinha solicitado a palavra antes, concedi uma questão de ordem à Bancada da Minoria e uma questão de ordem à Bancada da Maioria representada pela deputada Maria Luiza Carneiro.

(Tumulto no plenário.)

A Sr^a Maria Luiza:- Por favor, nobre Líder, permita-me fazer uso deste espaço.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra a deputada Maria Luiza.

A Sr^a Maria Luiza:- Agradeço a V.Ex^a a compreensão. Hoje pela manhã fui convidada pela Comissão de Finanças e Orçamento da Assembleia. Estive aqui e foi extremamente produtiva a presença do conselheiro Pedro Lino, que, de forma educada, de forma tranquila, pode colocar, expor aqui muitos elementos informativos para que se faça uma reflexão sobre a posição que o conselheiro tomou na sua decisão em relação às contas do Governo do Estado. Gostaria de deixar para todos os colegas que teria sido importante que todos tivessem participado, que essa discussão pudesse ser levantada e que todos os argumentos pudessem ter sido colocados para que não ficasse somente um lado em detrimento das ideias do outro lado. Afinal de contas vivemos num regime democrático, onde todos têm direito de expor as suas ideias, os seus ideais. A partir dessa posição é que de fato a nossa política vai atingir o crescimento, a vitalidade, a saúde que o nosso país precisa, que o nosso estado

precisa, que a nossa cidade precisa. Não podemos fugir dos assuntos, focos da nossa sociedade, seja do governo, enfim, relativos ao que nos foi confiado como parlamentares.

Então eu entendo que muitos dos colegas não puderam permanecer, ou estar presentes, por conta de atribuições outras. Mas o que eu queria deixar registrado é que foi extremamente produtivo e construtivo, acima de tudo. Quero agradecer ao conselheiro Pedro Lino que se disponibilizou, com toda a paciência e educação, a fazer os esclarecimentos que lhe eram solicitados a todo instante.

Então, creio que esse foi um evento que marcou a história da Assembleia Legislativa, um conselheiro atender à solicitação de um deputado e vir a esta Casa de forma tão humilde. Acredito ser a humildade a melhor qualidade de um homem, principalmente quando ele ocupa um cargo elevado; aliás, a humildade é que destaca, que demonstra o compromisso que os homens de poder têm ou não com a sua cidade, com o seu estado, enfim.

Eu queria deixar claro que as minhas posições não são sistemáticas e radicais, porque acredito que o estado é capaz e responsável pela promoção de políticas que possam beneficiar a nossa sociedade, mas antes precisa definir a quem serve e, neste caso, quando ele escolhe servir a cidade, as pessoas, com certeza consegue realizar o feito desejado.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Com a palavra, pela ordem, o nobre deputado Clóvis Ferraz.

O Sr. Clóvis Ferraz:- Sr. Presidente, eu não entendo como a Bancada do Governo quer o debate democrático nesta Casa e quer a votação de projetos importantes.

Ontem, foi feito um acordo de Lideranças com a Líder da Maioria, deputado Waldenor Pereira, com o Líder da Minoria, deputado Heraldo Rocha e com o Líder do PR, Pedro Alcântara, de que se votaria hoje por acordo, inclusive sem verificação de quórum, os projetos das ZPV, do Ministério Público de Contas e do reajuste dos funcionários do Ministério Público.

Não entendemos porque nesse momento se pede verificação de quórum para derrubar a sessão, ou seja, não vai haver votação. Eu não quero crer que tenha alguma coisa a ver com a vinda do conselheiro Pedro Lino à Comissão de Finanças e Orçamento desta Casa para a audiência pública, fato que nunca se ateve ao horário de início, ou seja, à tolerância de 15 minutos. E o mais grave ainda é que o conselheiro já estava na Casa, e se tentou derrubar, e isto não se pode fazer, porque tratava-se de audiência pública. Se fosse assim teria que se anular todas as audiências públicas que ocorreram aqui no passado, até este momento, e as sessões especiais também, porque nunca começam no horário exato. Então essa não é uma justificativa.

Eu não quero crer que derrubar a sessão de hoje e não votar esses projetos tenha a ver com as questões da aprovação das contas no Tribunal de Contas do Estado? Por quê? Está se fazendo o quê? Pressão? Pressão para que se aprovem as contas primeiro para depois votar o projeto? A Oposição não concorda com isso. A

Oposição está disposta inclusive a abrir mão do quórum regimental para a votação do projeto. E, neste momento, os deputados de governo e o Líder da Maioria derrubam a sessão para não votá-lo.

O conselheiro Pedro Lino, quando na comissão, expôs muito bem o assunto da questão do voto dele como relator e da desaprovação das contas do governador por sérias gravidades que existem, como disse e expôs hoje inclusive. Há questões graves em relação à lei e ferem a Lei de Responsabilidade Fiscal. Por isso, houve aquele debate para esclarecer inclusive que não é o voto isolado do conselheiro. O voto e o relato dele estão baseados em auditorias das diversas coordenações dos auditores do Tribunal de Contas. Não é uma posição isolada do conselheiro Pedro Lino.

Por isso, nós temos a lamentar que neste momento, inclusive com fato grave, eu não quero aqui também crer... E não deve ter sido o presidente da Assembleia quem determinou a censura da transmissão do debate na Comissão de Finanças e Orçamento. Recorreu-se a esta televisão, e esta televisão não é do presidente. Ela pertence à Casa e ao povo. Eu tive a honra de implantar a *TV Assembleia* aqui para que se leve mais democraticamente a informação a todo o povo baiano. A televisão não é de ninguém, e não pode haver censura.

Recorreu-se ao diretor da fundação, e ele alegou que estava passando um documentário. Ora, pelo que nós sabemos, a prioridade aqui é relativa às transmissões das sessões em Plenário e das sessões em comissões, ou seja, ao debate travado nesta Casa. Portanto, não quero crer e tenho a certeza absoluta de que não foi por ordem do presidente Marcelo Nilo que ocorreu isso. Se foi, é um fato muito grave. Repito, muito grave.

Então, só me resta acreditar que realmente o PT e o...

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. Clóvis Ferraz: (...) governo não querem o debate. E quando se diz que é um governo transparente, não há transparência nenhuma. Repito, transparência nenhuma. Nem o debate querem! E se não querem nem votar os projetos de interesse...

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Para concluir, nobre deputado Clóvis Ferraz.

O Sr. Clóvis Ferraz:- Havia já acordo com o Líder aqui, e neste momento se tenta derrubar a sessão?! Eu espero que não seja pressão sobre o Tribunal de Contas. Afinal de contas, o...

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Deputado Clóvis, queira concluir, por gentileza.

O Sr. Clóvis Ferraz: (...) conselheiro Manoel Castro esteve nesta Casa mostrando a importância e a necessidade de se votar este projeto, que já existe em praticamente todos os tribunais de contas do País. Só o Estado da Bahia não tem.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- O.k.

O Sr. Clóvis Ferraz:- E há a necessidade de que se aprovem os projetos de lei relativos ao Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade):- Havendo apenas a presença de três

Srs. Deputados, portanto, número insuficiente para a continuidade da presente sessão, eu a declaro encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*